



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Cooperação em Defesa entre China e América Latina: Fundamentos Teóricos e Desafios Políticos
<b>Autor</b>	BEATRIZ VIEIRA RAUBER
<b>Orientador</b>	MARCO AURELIO CHAVES CEPIK

TÍTULO: Cooperação em Defesa entre China e América Latina: Fundamentos Teóricos e Desafios Políticos

AUTORA: Beatriz Vieira Rauber

ORIENTADOR: Marco Aurélio Chaves Cepik

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Esta pesquisa **justifica-se** pela necessidade de fundamentar teoricamente o trabalho de conclusão de curso em Relações Internacionais, intitulado Cooperação em Defesa entre China e América Latina: Fundamentos Teóricos e Desafios Políticos. O **objetivo** do trabalho é discutir a fundamentação teórica da cooperação entre países. Mais especificamente, busca explicar os mecanismos da cooperação em defesa, e suas implicações para a segurança dos Estados. A **pergunta** geral que o trabalho procura responder é a seguinte: por que a cooperação em defesa entre a China e a América Latina tem sido pouco intensa nas últimas décadas, para responder esta pergunta primeiro é necessário entendermos por que os países cooperam. Assume-se como premissa que a cooperação em defesa e segurança é ainda mais difícil, conforme indicam as teorias de relações internacionais. A **hipótese** que guia a pesquisa é a de que embora difícil, a cooperação em defesa é possível a partir do mecanismo de reciprocidade. A **metodologia** utilizada para a exploração da hipótese foi a da revisão do conceito de cooperação em diferentes âmbitos teóricos. Iniciou-se com a revisão da cooperação como mecanismo evolucionário no âmbito matemático e biológico. Segundo revisou-se o entendimento do conceito para a disciplina de relações internacionais e suas teorias gerais. Por fim analisou-se as teorias de médio alcance sobre cooperação em defesa. Destacam-se duas **conclusões preliminares**. A primeira sendo a inexistência de um entendimento consensual sobre a viabilidade da cooperação em defesa. Por outro lado, a segunda conclusão é que a literatura teórica identifica mecanismos e benefícios da cooperação. Os principais benefícios identificados foram a redução de custos na indústria de defesa e o fortalecimento da segurança regional. A continuidade da pesquisa analisará o caso empírico de cooperação em defesa entre a China e a América Latina.